

A INCLUSÃO DE TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA PODE PREVENIR E CONTER A VIOLÊNCIA DE GÊNERO DENTRO DOS ÔNIBUS

A violência de gênero no transporte público compromete a segurança e o direito fundamental de mulheres e outros grupos vulnerabilizados à cidade. Essa realidade ultrapassa a sensação de medo, pois restringe o direito de ir e vir e limita a participação plena das mulheres na vida urbana.

A inclusão de tecnologias de segurança, a elaboração de protocolos institucionais para registro, e a realização de campanhas de informação podem colaborar para uma cidade mais segura para as mulheres e outros grupos vulnerabilizados.



GPS*

Rastreia a localização exata do veículo em tempo real, facilitando intervenções rápidas em caso de denúncia de assédio.

** Sistema de Posicionamento Global*

COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL

Permite acionar imediatamente o Centro de Controle Operacional (CCO) ou autoridades em caso de ameaça ou assédio.

BOTÃO DE PÂNICO E ASSÉDIO

Integra motoristas e equipe operacional para resposta imediata, essencial para proteção de vítimas e coleta de provas.

ILUMINAÇÃO

Aumenta a visibilidade no interior dos ônibus, especialmente durante viagens noturnas, o que inibe situações de assédio e violência, facilita a identificação de agressores e promove maior sensação de segurança.

COMUNICAÇÃO COM PASSAGEIROS

Reforça informações de segurança, amplia a conscientização sobre a intolerância ao assédio de forma sonora ou por meio de campanhas educativas visuais, orientando sobre direitos e canais de denúncia.

CÂMERAS

Monitoram o ambiente, protegem motoristas, registram ocorrências, inibem comportamentos abusivos e facilita a identificação de agressores.

